

A flora Riograndina: Como documentar para preservar e educar?

A oficina faz parte das ações do Programa do HURG (Herbário Universidade do Rio Grande), que atua no processo de registro da flora local e regional, como um patrimônio da biodiversidade, a serviço da preservação e da sustentabilidade, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. A presente atividade será realizada presencialmente nas dependências do Campus Carreiros da FURG e propõe experienciar na prática, o processo metodológico para a documentação de amostras da flora local, do acervo das coleções científicas/didáticas vinculadas ao HURG (desde a coleta, preparo, identificação e registro), bem como destacar noções básicas sobre a importância e o status de conservação de algumas espécies nativas locais e as vias de acesso para a popularização do conhecimento deste acervo e para troca de saberes.

Aplicação de metodologia de Gestão de Riscos Organizacionais na Universidade Federal

A oficina se propõe a oferecer aos participantes uma oportunidade de conhecer, através de uma atividade prática, em um cenário real, a metodologia de implantação do Sistema de Gestão de Riscos da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, a fim de experimentarem e desenvolverem aprendizado sobre essa importante ferramenta de gestão para o ambiente universitário e profissional.

Arteterapia como recurso de resistência feminina

A oficina consiste em apresentar um dos mecanismos de resistência utilizados há décadas por mulheres. É possível encontrar ao longo da história diversos registros que mostram a arte como refúgio daquelas que não podiam ser ouvidas, tanto em forma de arte em desenhos, escrita, fotografia ou cinema. Artemisia Gentileschi, que ainda no século XVI tinha a arte como espaço possível para colocar para fora a violência que sofrera, visto que na época em questão, mulheres não tinham direito a nada. Emily Dickinson, que escrevia seus poemas no século XVIII e os guardava no fundo da gaveta pois seu pai não aceitava que uma mulher pudesse ser publicada, ou Anna Atkins, ilustre fotógrafa do mesmo século, que aprendeu a arte da fotografia e revolucionou o campo da botânica com sua perspicácia e seu olhar meticuloso.

Ciência e Engenharia dos Processos de Aglomeração e Recobrimento de Partículas

O processo de aglomeração consiste na transformação de partículas finas em agregados de partículas, denominados de grânulos. A união das partículas ocorre devido às forças físicas existentes entre os sólidos ou por meio dos agentes ligantes. O aumento de tamanho das partículas de um único material sólido ou de uma mistura de sólidos pelo processo de aglomeração possibilita melhorar ou modificar as propriedades do produto final, como por exemplo: escoabilidade do particulado, redução na formação de poeira, melhora na dispersão e solubilização do sólido em meio líquido. A aglomeração de partículas é empregada em diversos setores industriais, como por exemplo, no processamento de produtos alimentícios, farmacêuticos, químicos e agrícolas.

O recobrimento de partículas é uma operação utilizada no processamento de uma grande variedade de produtos e apresenta uma grande importância comercial. Diferentes setores da indústria aplicam esta técnica, como a farmacêutica no recobrimento de comprimidos e grânulos e na alimentícia, recobrindo balas, confeitos e ingredientes. Na agricultura esta técnica é utilizada no recobrimento de sementes e fertilizantes. A realização do recobrimento de partículas se dá por diversas razões, entre elas: proteção de um produto da ação de agentes ambientais, em particular, contra a umidade, luminosidade e calor excessivo; facilitar a

manipulação, reduzindo a possibilidade de contaminação do produto; melhorar a aparência do produto, principalmente quando ocorrem diferenças perceptíveis entre os lotes de produção; mascarar sabores e odores desagradáveis; reduzir a taxa de dissolução de substâncias químicas.

Embora os dois processos (granulação e recobrimento) sejam amplamente difundidos nas indústrias farmacêutica, alimentícia, química e de produtos agrícolas, setores em que o Brasil possui importantes parques industriais, eles não recebem nos currículos dos cursos de graduação em Engenharia Química e correlatos a abordagem que mereciam na formação de profissionais das áreas, dada a sua importância. Os próprios livros textos clássicos da disciplina de Operações Unitárias empregados nos cursos, quando muito, apenas citam-nas como exemplos de aplicação das técnicas de leitos fluidizados. Desta forma, a oferta, para estudantes de graduação dos Cursos da Escola de Química e Alimentos da FURG, de uma atividade teórico-prática que aborde as Operações Unitárias de Aglomeração e Recobrimento de Partículas, será uma oportunidade interessante para que eles tenham contato, em maiores detalhes, com estes dois processos.

Esta proposta de oficina contará com uma exposição teórica dos fundamentos das duas tecnologias, seguida de atividade prática executada nos Laboratórios Secagem, de Análises e de Tecnologia Industrial da EQA, nas quais os dois processos serão realizados em equipamentos em Escala Piloto. Será uma grande oportunidade para que os ministrantes da oficina, entre os quais dois (2) professores com experiência em pesquisa, e um doutorando que trabalhou alguns anos em uma indústria alimentícia que realiza o processo de aglomeração, possam transmitir seus conhecimentos no assunto para os estudantes de graduação que realizarem a atividade.

Criação de Diários Visuais: Expressão e Resistência

Nesta oficina, os participantes irão aprender a criar diários visuais personalizados. Serão exploradas técnicas de encadernação artesanal e ilustração. Uma oficina de expressão pessoal e resistência, baseada na frase de Ailton Krenak e “Educar para adiar o fim do mundo”. Onde será incentivado a reflexão sobre a vida, utilizando o diário como um espaço de registro de manifestação criativa. Inspiração, manifestação e resistência. A oficina é um espaço para a expressão pessoal através da arte e da escrita, incentivando os participantes a registrarem suas lutas e esperanças em cadernos únicos.

Discussão de Gênero na Ciências Humanas

A presente oficina enseja discutir a categoria de gênero em diferentes momentos históricos. Nesse sentido, iniciamos o debate com o movimento feminista do século XIX e as reivindicações das mulheres nesse período. Posteriormente, iniciamos a discussão com os escritos de Joan Scott e a constituição da categoria de gênero como análise de fonte histórica e debate no ensino no Brasil. E posteriormente os escritos de Judith Butler e os movimentos atuais que discutem além de gênero, sexualidade e identidade em diversas formas e formatos.

Temos como objetivo instrumentalizar discentes e docentes no processo de análise de diferentes fontes históricas a partir da perspectiva de gênero. Nesse sentido, utilizamos alguns exemplos referentes a produções realizadas na área de Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea que discutiram diferentes abordagens a partir dessa categoria. Além disso, utilizamos também o Ensino de História para embasar nossa discussão, uma vez que, observamos que ainda produzimos narrativas fundamentadas em pré-conceitos sociais e históricos. Logo, pretendemos realizar uma discussão a respeito do movimento feminista e posteriormente de pesquisas que enfatizaram a categoria de gênero.

Do Formalismo à Iconologia: a pesquisa com imagens nas humanidades

A oficina pretende apresentar os principais métodos de análise da imagem consolidados na História da Arte: Formalismo (Wolfflin), Atlas Mnemosyne (Warburg) e Iconologia (Panofsky). A partir de uma exploração teórica dos métodos, os participantes serão convidados a realizar análise de diferentes imagens em diferentes meios e contextos.

Do Laboratório à Mesa: Pão sem Glúten com Goma Xantana - Biotecnologia e Sustentabilidade na Indústria de Alimentos

A oficina "Do Laboratório à Mesa: Pão sem Glúten com Goma Xantana – Biotecnologia e Sustentabilidade na Indústria de Alimentos" convida os participantes a explorar o impacto da biotecnologia na alimentação sustentável e na produção de alimentos mais saudáveis. A atividade inclui uma análise sensorial comparativa entre pães com e sem glúten, destacando o uso de goma xantana como substituto biotecnológico ao glúten. Além disso, será apresentado um exemplo prático de produção de bioprodutos sustentáveis no laboratório, como exopolissacarídeos obtidos a partir de resíduos agroindustriais, promovendo uma reflexão sobre o papel da ciência e da tecnologia na preservação ambiental. A oficina busca mostrar como a inovação na produção de alimentos pode contribuir para a sustentabilidade, reduzindo o uso de recursos naturais e evitando desperdícios.

Exame Papanicolaou: Compreender para preservar vidas

A atividade proposta visa promover a troca de saberes e experiências em relação ao exame preventivo do câncer de colo uterino, desde a coleta do material até sua análise. A atividade promete integrar os conhecimentos técnicos e científicos de maneira interdisciplinar, envolvendo as formações acadêmicas responsáveis pelas diferentes etapas do exame, bem como discutir o respaldo social da medicina preventiva da saúde da mulher e do papel da Universidade neste processo. Conhecer cada etapa do exame e sua importância reflete no saber profissional, primordial para educar a população quanto aos exames preventivos de rotina.

Ferramentas para Solução de Problemas

Esta oficina busca capacitar estudantes de diferentes áreas do conhecimento, no uso de ferramentas da qualidade amplamente aplicáveis. Serão explorados métodos para o diagnóstico e solução de problemas, com enfoque em ferramentas como o Diagrama de Ishikawa e 5W2H promovendo uma visão integrada e prática da melhoria contínua em contextos diversos.

Ferramentas para Solução de Problemas

Esta oficina busca capacitar estudantes de diferentes áreas do conhecimento, no uso de ferramentas da qualidade amplamente aplicáveis. Serão explorados métodos para o diagnóstico e solução de problemas, com enfoque em ferramentas como o Ciclo PDCA e 5W2H promovendo uma visão integrada e prática da melhoria contínua em contextos diversos.

Gestão do tempo, qualidade e planejamento de estudos na EaD

A oficina visa a reflexão dos estudantes EAD de como é importante organizar e planejar a divisão do tempo entre as diversas atividades do dia, em especial as atividades acadêmicas a distância, com a finalidade de aumentar a produtividade, otimizar o tempo, reduzir a ansiedade e evitar a procrastinação, por meio de um Planejamento de Estudos. Durante a apresentação vamos transversalizar sobre o tema da MPU “Educar para adiar o fim do mundo”.

Guia para a realização de denúncias de assédio moral, assédio sexual e discriminação no Fala.BR: combatendo o assédio e a discriminação na FURG

Apresentação do Guia para a realização de denúncias de assédio moral, assédio sexual e discriminação no Fala.BR, tratando de aspectos e conceitos relevantes para um efetivo registro e posterior tratamento das denúncias. A proposta busca ampliar o conhecimento da comunidade universitária, disseminando o comprometimento institucional no combate ao assédio, discriminação e outras formas de violência.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: REALIDADE X TÉCNICA

A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos custosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) no ambiente hospitalar, bem como prevenir a transmissão de microrganismos patogênicos na comunidade. As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência aos pacientes e de familiares ao entrar em contato com eles, pois a pele é um possível reservatório de diversos microrganismos, que podem se transferir de uma superfície para outra, por meio de contato direto (pele com pele), ou indireto, através do contato com objetos e superfícies contaminadas.

A oficina “Higienização das mãos: realidade x técnica” deseja mostrar aos participantes um comparativo da técnica de higienização das mãos habitualmente utilizada pelos participantes através do uso de tinta guache, mostrando assim as áreas onde não estão cobertas pela tinta, evidenciando aprimorar o método. Após os mesmos perceberem as lacunas existentes no seu modo de higienizar, ensinaremos o procedimento correto de higienização das mãos.

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Esta oficina visa contribuir para a formação do estudante-professor-pesquisador, bem como incentivar os professores/estudantes a aprender/ensinar de forma autônoma e participativa, por meio de metodologias ativas, problemas e situações reais do ensino de ciências. Para que objetivo principal se concretize é importante que as tarefas e atividades do processo de ensino-aprendizagem os estimulem a pensar além do que está posto, desenvolvendo a iniciativa e autonomia necessárias para debaterem temas do ensino de ciências, tornando-se, assim, responsáveis pela construção/disseminação do conhecimento. As principais metodologias ativas a serem abordadas e discutidas nesta oficina são as seguintes: 1. Aprendizagem baseada em projetos; 2. Aprendizagem baseada em problemas. 3. Sala de aula invertida. 4. Gamificação.

NÃO LARGUE ESSE CELULAR!!! Venha usá-lo para fazer alguns experimentos de Ciências

Utilizar os sensores presentes no smartphone em experimentos de ciências de maneira quantitativa, mas simples os suficientes para serem realizados fora do espaço do laboratório. Instigar que os próprios alunos inscritos planejem e elaborem os seus próprios experimentos com a aquisição de dados através do seus smartphones.

Oficina de Acroyoga

Acroyoga é uma prática corporal realizada em grupos que mistura posturas do Yoga, ginástica acrobática e massagem tailandesa. É uma prática que permite aos participantes a possibilidade de se movimentar melhorando a força, flexibilidade, equilíbrio e consciência corporal, como também contribui na melhora do conhecimento de si, confiança, comunicação, colaboração e cuidado com o outro. A oficina caracteriza-se por ser 100% prática.

Oficina de Educação Ambiental cidadã para a construção da sustentabilidade social antirracista

A oficina proposta foi criada e desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Direito e Educação Ambiental – GPDEA/FURG/CNPq, o qual é composto por membros pesquisadores de várias áreas do conhecimento e que possuem como elo comum compreender relações entre o Direito e a Educação Ambiental, de modo a estimular a produção e o diálogo de saberes em movimento com a transformação e a justiça socioambiental. Portanto, a oficina é direcionada para oficinairos/participantes de todas as áreas do conhecimento tendo em vista, não só a gênese dos proponentes, mas, principalmente, a temática da oficina que trata da Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade social antirracista. Tal temática está intimamente relacionada a educação como processo permanente de compromisso responsável para pensar ações, a fim de evitar, prevenir ou minimizar a crise civilizatória em que se encontra o planeta. Assim, serão trabalhados aportes teóricos com base em Almeida (2020), na abordagem do racismo estrutural, Carvalho (2021), no que se refere à cidadania no Brasil e Layrargues (2012), a respeito da Educação de perspectiva crítica para que possamos elaborar, durante a oficina, uma proposta de projeto de lei que possibilite a criação de uma política pública emancipatória e transformadora em prol da promoção de uma sustentabilidade social antirracista.

Oficina de letramento ambiental através das principais fontes de informações sobre as mudanças climáticas e assuntos correlatos.

Apresentar algumas das principais ferramentas e recursos disponíveis no Portal Periódicos Capes, institucionais, de órgãos especializados nacionais e internacionais sobre os principais temas relacionados às mudanças climáticas.

OFICINA DE PINTURA GESTACIONAL: DA TEORIA À PRÁTICA - 2ª EDIÇÃO

Esta oficina propõe apresentar à comunidade acadêmica, de forma teórico-prática, a pintura gestacional. Uma técnica de aplicação da pintura no ventre materno que retrata o bebê imaginário, dentre outros aspectos relacionados como útero, placenta, cordão umbilical e líquido amniótico.

Tal método visa promover consciência corporal durante a gestação, estímulo da imaginação e o fortalecimento do vínculo entre o binômio mãe-bebê. Através do desenho e da pintura em si, o bebê idealizado por aquela mãe torna-se visual e palpável, realizando-se uma representação da vida intrauterina de forma artística. Sua aplicação ocorre em cinco passos: 1) descrição do bebê imaginário; 2) posicionamento da mãe e realização das manobras de Leopold; 3) ausculta dos batimentos cardíacos fetais; 4) aplicação do molde na posição em que o bebê será pintado; 5) pintura propriamente dita utilizando materiais específicos e hipoalergênicos (pinceis, esponjas, tintas, itens de maquiagem, folha de ofício, lenço umedecido) (Mata, 2019).

Diante do exposto, a experiência proporciona não só a aproximação entre o binômio como também do profissional de saúde à gestante, o exercício de percepção das mudanças corporais que acompanham a gravidez, a elevação da autoestima da mesma, além da inclusão dos familiares presentes no momento da realização da pintura (Akeime, 2020).

Oficinas sensoriais: Sentindo na pele.

As oficinas realizadas pelo Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas são de caráter de acessibilidade e inclusão. Dentro desta proposta serão realizadas um circuito de 5 oficinas: Audiodescrição, Braille, Use Vendas, LIBRAS e Explorando os sentidos na perspectiva da pessoa autista.

Olá, mundo! Quântico: Uma Introdução à Programação em Computadores Quânticos Reais

Divulgar de maneira criativa os conceitos teóricos básicos que sustentam a Computação quântica, familiarizando os participantes com o uso de computadores quânticos reais e ajudando a desmistificar essa tecnologia emergente. Além disso, estimular os participantes à exploração e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, fomentando o interesse contínuo na área.

Poesia para adiar o fim do mundo

Nosso convite é para que pensemos, por meio da leitura, da troca e de uma proposta de produção, a poesia enquanto lugar ético-estético de denúncia e de construção e renovação de utopias possíveis. Acreditamos que é preciso investir em uma educação para o sensível, na construção de uma agenda de humanização, orientada para o Bem Viver, em que vigore a primazia da sensibilidade, do emocionar, da cooperação.

Promovendo habilidades acadêmicas digitais com o uso do Sistema FURG e AVA

A oficina visa promover habilidades acadêmicas digitais aos estudantes da FURG em geral, mediante a utilização do Sistema FURG para gerenciar sua vida acadêmica e o AVA FURG como espaço de sala de aula virtual, seja nos cursos presenciais ou a distância da Universidade. Teremos a orientação de como acessar o Sistema e o AVA da forma correta e a importância do preenchimento dos perfis. Vamos abordar sobre as principais ferramentas de cada plataforma e durante a apresentação vamos transversalizar sobre o tema da MPU “Educar para adiar o fim do mundo”.

Revisões Sistemáticas de Literatura

Na primeira etapa, será apresentado ao estudante o conteúdo referente a produção de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), incluindo: definição, tipos de revisão, motivação, características, organização, protocolo, bases de dados, ferramentas, relatório. Na segunda etapa será proposta uma atividade de busca nas bases utilizando conceitos apresentados na apresentação da RSL.

Transparência da informação pública e privacidade de dados pessoais: conhecimentos básicos sobre a Lei de Acesso à Informação, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e Segurança da Informação.

Introduzir conceitos sobre transparência, privacidade de dados pessoais e segurança da informação de maneira articulada, conforme normativas vigentes, tais como a Lei de Acesso à Informação – LAI, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD e sua relação com a segurança da informação. Desse modo, propõe-se fomentar a cultura da transparência e a troca de saberes, por meio do entendimento da correlação da LAI e LGPD, visando que a

comunidade universitária reconheça seus direitos tanto de acesso à informação quanto de proteção de seus dados pessoais, assim como a sua responsabilidade na segurança das informações produzidas e/ou custodiadas.

Utilização da técnica de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) para a caracterização de amostras biológicas: conceitos básicos e preparo de amostras

A microscopia eletrônica de varredura (MEV) é uma técnica bastante utilizada para a caracterização de materiais inorgânicos, poliméricos, metálicos, biológicos, dentre outros. Através da interação de um feixe de elétrons com a superfície da amostra, alguns sinais podem ser emitidos, como os elétrons secundários ou retroespalhados, fornecendo assim, informações acerca da morfologia das espécimes. Dessa forma, a oficina pretende contemplar os aspectos teóricos e práticos de funcionamento do MEV, bem como, o preparo de amostras biológicas, utilizando o Ponto Crítico, com uma das etapas de preparo.